



Vice-Almirante Mario Geraldo Ferreira Braga



(Acervo: Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha)

O Vice-Almirante Mario Geraldo Ferreira Braga iniciou sua carreira naval em 1931, com 18 anos de idade. Em 1943, após o Brasil ter entrado na Segunda Guerra Mundial, exerceu o comando do Aviso Amapá, subordinado ao Comando Naval do Norte, onde teve a missão de recolher náufragos de um submarino alemão, destruído em ataque aéreo, resgatando um marinheiro das forças inimigas e entregando-o na cidade de Belém. Em 1944, designado para servir no Contratorpedeiro *Bertioga*, subordinado à Força Naval do Nordeste,



Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha



participou de importantes missões de comboio a navios mercantes, em conjunto com a quarta Esquadra Americana no Atlântico e no Caribe. Após o fim dos conflitos, foi designado para receber nos Estados Unidos o Navio-Tanque *Raza* e tornou-se seu primeiro comandante.

Após deixar o comando do *Raza*, embarcou na Diretoria do Pessoal da Marinha, onde assumiu a comissão formada para elaborar um plano para aumentar os contingentes do pessoal especializado dos Quadros do Pessoal Subalterno da Armada. Foi nominalmente elogiado nessa comissão pelo ministro da Marinha, Almirante Jorge do Paço Mattoso Maia, que ressaltou suas qualidades excepcionais de direção. Durante o tempo em que permaneceu no posto de Capitão de Mar e Guerra, assumiu cargos importantes, tais como: Adido Naval à Embaixada do Brasil em Roma, Diretor do Colégio Naval, Vice-Diretor de Eletrônica da Marinha e Estado-Maior da Esquadra, para onde foi convocado com a missão de encontrar soluções para o problema de abastecimento, demonstrando grande habilidade e competência nas medidas que tomou a fim de sanar as deficiências existentes. Em 1966, chegou ao posto de Contra-Almirante assumindo o comando da Força Aeronaval, onde deu prosseguimento ao esforço de chegar à excelência nas operações com helicópteros, contribuindo para a transformação da Marinha do Brasil em uma das poucas Marinhas do mundo que operam com helicópteros embarcados, inclusive no período noturno, e em navios relativamente pequenos. Em 1969, assumiu o cargo de comandante da Força de Transporte da Marinha, onde se dedicou ao aumento exponencial das atividades de transporte de carga. Sua última comissão foi a de Diretor do Pessoal Militar da Marinha. Desligou-se do serviço ativo no posto de Vice-Almirante, em 1972.